

Era Uma Vez

Xamã

O meu quarto ainda tem o seu cheiro de amor e sacanagem
Ô governador, o Senhor abaixa o preço da passagem
Que pra casa da cheirosa é mó viagem
Na moral, sacanagem
Então deixa eu provar sua boca ameixa
Só love, só love, flow Claudinho & Buchecha
Metamorfose ambulante ali do ambulante
No melhor estilo Raul Seixas
Atravessando o Rio sem ter nem passagem
Sozinho e cheio de fome ouvindo Sabotage
Os bucha detesta, "Xamã não presta"
Eu quero ver melhor e quero novidade
A sereia mais doida do mar
Sentada na pedra, expulsa de casa porque não cumpria a regra
Viu a Lua te falar
Que o amor bem dado não se nega
Era melô do camelô em Copacabana
Que namorava uma bandida de Ipanema
Não tinha grana pra comprar roupa bacana
Te disse: "Meu amor, te trouxe esse poema"
Eu te trouxe flores, eu te trouxe Brahma, eu te trouxe Skol
Ela gostou do Xamã
Falou que era segredo e me guardou dentro do seu sutiã
Eu quero ver seu popô, bebê
Te encontro às nove
Você vai me ver na TV fazendo uns corre
Tô gravando o meu DVD, Xamã tá no TVZ
Se for loucura nova, a gente se resolve
Fé pra isso
Vai no love pra não ter que usar o revólver
Eu não sei qual o seu DDD
Follow me, que eu sigo você
Se for pra separar depois, nós se devolve, se dissolve
Como se não fosse nada, explicando quase tudo
Seja pra mim só, o seu amor malvadin'
Yeah, eh
Yeah, eh
Yeah

Poema pra você, linda
Problema pra você me dar
Poema pra você, linda
Me amar, me amar
Poema pra você, linda
Problema pra você me dar
Poema pra você, linda
Me amar, doida